



PROJETO, ELABORAÇÃO E GESTÃO DE WEBSITES PARA BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Alexandre Ribas Semeler¹, Veleida Ana Blank², Márcia Maria de Miranda Martins da Costa³, Anderson Biers, Diego Fernandes Silva

¹Mestre em Comunicação e Informação, Biblioteca do Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

²Mestre em Memória Social e Bens Culturais, Biblioteca do Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

³Bacharel em Ciências Contábeis, Biblioteca do Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

⁴Graduando em História, Biblioteca do Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

⁵Graduando em Engenharia Física, Biblioteca do Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

1 Introdução

O desenvolvimento das tecnologias digitais e da *web* viabilizam novas práticas bibliotecárias ligadas ao tratamento e a organização de informações digitais em bibliotecas universitárias. Através de um *website* estendem-se as possibilidades de oferta de serviços e produtos à comunidade usuária. A elevação na visibilidade das bibliotecas ressalta a necessidade de investigar as transformações ocorridas no campo da tecnologia e suas influências sob a Ciência da Informação. As metodologias de análise métrica da informação originam o conceito de webometria, explica Vanti (2010, p. 56) atua como “[...] uma perspectiva da Ciência da Informação para os estudos quantitativos da *web*.” Assim, considera-se a aplicação de métodos webométricos no processo de gerenciamento de conteúdo e elaboração da estrutura de *websites*. A webometria permite a análise métrica e visual do *website*, facilita a compreensão de seu funcionamento, conteúdo e estrutura. Nesse contexto, a questão de pesquisa deste estudo busca identificar as tecnologias, as técnicas e as metodologias necessárias para o projeto, a elaboração e a gestão de *websites* para bibliotecas universitárias? O objetivo geral é aplicar a webometria como método orientador à prática do desenvolvimento *web*. A aplicação de técnicas webométricas na gestão de um *website* possibilita a de identificação de indicadores métricos necessários ao processo de gerenciamento da estrutura e do conteúdo de um *website* de biblioteca universitária. Acredita-se que a sistematização de informações em ambiente *web* defina novos modos de organização e recuperação da informação e que esta prática exige *know how* específico e caracteriza-se por meio de abordagens multidisciplinares entre a Ciência da Informação e as novas tecnologias *web*.

2 Materiais e Métodos

A metodologia aplicada é de caráter exploratório e busca compreender as esferas quali-quantitativas do trabalho com *websites* para bibliotecas universitárias. Desse modo, pretende-se a criação de indicadores alternativos que auxiliem nos

processos de atualização, migração, preservação e segurança do *website*. As etapas metodológicas compreendem a tríade (projeto, elaboração e gestão). Sendo a primeira um momento de planejamento do *website* que se fundamenta em áreas do *design* de interface e de informação, consolidando-se através da concepção de projetos de navegação, identidade visual, e arquitetura da informação. A elaboração resulta no desenvolvimento tecnológico do *website* baseado nos projetos já realizados. Esta etapa de pesquisa caracteriza-se pela implantação e customização de sistemas de gerenciamento de conteúdo através do uso de ferramentas tecnológicas, linguagens de programação e gerenciamento de banco de dados. A gestão preocupa-se com o processo de gerenciamento, ou seja, mede e avalia os fluxos da informação e da comunicação no *website*. Por meio de ferramentas estatísticas é possível preparar o *website* para que o mesmo seja focado em atender determinados indicadores *web*. Estes tipos de indicadores, segundo Vanti (2010, p.189), “[...] constituem valioso subsídio para avaliação das atividades desenvolvidas por diferentes instituições no espaço da internet.” A mesma autora os classifica em três categorias: descritivos (contabilizam o tamanho ou o número de objetos que um espaço *web* apresenta), de conectividade (tem por finalidade o exame das conexões entre sites, enfocando os *links* externos que um espaço recebe quanto os *links* que o espaço aponta) e os de popularidade (a utilização da informação, mensurada por meio de números e de características das visitas ao *website*) (VANTI, 2010). Segue-se o modelo de coleta de dados proposto por Ferreira e Targino (2010, p.306) para a análise de *logs* das variáveis de acesso: “a) visitas e visitantes – número total de visitas e de visitantes [...]; b) perfil do usuário – procedência geográfica de origem [...] e perfil técnico do visitante [...]; c) padrões de uso – exibições, tempo de conexão e *download* [...]” O *lócus* de investigação é a Biblioteca do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O *corpus* é composto através da análise de *softwares* e linguagens utilizadas para o desenvolvimento *web*.

3 Resultados Parciais/Finais

Obtiveram-se os seguintes resultados desde 2011: a elaboração do Memorial Virtual dos 50 anos de produção científica do curso de Geologia do IGEO/UFRGS; o *site* da Biblioteca do Instituto; as revistas *Pesquisas em Geociências* e a *ParaOnde!?* publicações editadas pelo Instituto.

4 Considerações Parciais/Finais

O projeto ainda encontra-se em fase de desenvolvimento. Entretanto, para a concretização efetiva será necessário aplicar os indicadores webométricos no processo de gestão do *website*. Isso irá garantir o processo de desenvolvimento apontando os erros e as funcionalidades que devem ser aprimoradas. Por fim, ressalta-se a adoção da metodologia por todos os setores do Instituto de Geociências da UFRGS, sendo a Biblioteca responsável pela coordenação de todos os projetos de *websites*.



5 Referências

FERREIRA, Sueli Mara S.P.; TARGINO, Maria das Graças. Métricas alternativas de avaliação do impacto e do uso de revistas eletrônicas: estudos em Ciências da Comunicação. In: FERREIRA, Sueli Mara S.P.; TARGINO, Maria das Graças (Org.). **Acessibilidade e visibilidade de revistas científicas eletrônicas**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

VANTI, Nádia. Mapeamento das instituições federais de ensino superior. **Informação & Informação**, Londrina, v.15, n.1, 2010. p. 55-67. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/4704/5878>>. Acesso em: 23 mar. de 2012.

VANTI, Nádia. Indicadores *web* e sua aplicação à produção científica disponibilizada em revistas eletrônicas. In: FERREIRA, Sueli Mara S.P.; TARGINO, Maria das Graças (Org.). **Acessibilidade e visibilidade de revistas científicas eletrônicas**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.